



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## **CURRÍCULO EMERGENTE E DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA**

**Aline Perinelli Fuzete, Cinthia Magda Fernandes Ariosi (Orientadora). Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP, Departamento de Educação, Licenciatura em Pedagogia. Bolsa do Núcleo de Ensino. [aline\\_fuzete@hotmail.com](mailto:aline_fuzete@hotmail.com); [cinthiamagda@yahoo.com.br](mailto:cinthiamagda@yahoo.com.br), PROEX.**

**Eixo:** Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania

### **Resumo**

Colocar a criança no centro do currículo é um modo de respeitá-la. O presente trabalho tem como objetivo: Desenvolver ações de observação, reflexão e registro para desvelar o currículo emergente produzido no cotidiano da educação infantil, em especial no Centro de Convivência Infantil (CCI) "Chalezinho da Alegria", materializando-o por meio da elaboração da documentação pedagógica. Para o desenvolvimento do projeto foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a temática e um processo de observação, registro e documentação pedagógica. O projeto está em desenvolvimento, mas já podemos constatar que sem um *filo narrativo* não é possível realizar uma documentação pedagógica de qualidade.

**Palavras Chave:** Documentação pedagógica, observação, currículo.

### **Abstract**

Place the child in the curriculum of the center is a way to respect it. This study aims to: Develop observation actions, reflection and registration to unveil the emerging curriculum produced in everyday childhood education, especially at the Children's Community Center (ICC) "Chalezinho da Alegria", materializing it by preparing the pedagogical documentation. For the development of the project was based on a literature on the subject and a process of observation, recording and teaching materials. The project is in development, but we can already see that without a narrative *filo* is not possible to perform a pedagogical documentation quality.

**Keywords:** Pedagogical documentation, observation, curriculum.

### **Introdução**

O projeto tem como título *Currículo Emergente e Documentação Pedagógica: instrumentos pedagógicos para tornar visível o trabalho da escola de educação infantil*.

Surgiu a partir da concepção de Currículo Emergente que é uma perspectiva de planejamento para a educação infantil que vem sendo construída nos últimos quarenta anos pelos educadores italianos, mais especificamente do norte da Itália (Reggio Emilia). Nessa concepção

[...] o planejamento é definido como um método de trabalho, no qual os educadores apresentam objetivos educacionais gerais, mas não formulam os objetivos específicos [...] para cada projeto ou cada atividade de antemão. Em vez disso, formulam hipóteses sobre o que poderia ocorrer, com base em seu conhecimento das crianças e das experiências anteriores. Juntamente com essas hipóteses, formulam objetivos flexíveis e adaptados às necessidades e interesses das crianças, os quais incluem aqueles expressados por elas a qualquer momento durante o projeto, bem como aqueles que os professores inferem e trazem à baila à medida que o trabalho avança. (RINALDI, 1999, p. 113)

O currículo emergente é uma prática pedagógica que exige do professor uma observação e escuta apurada da criança, pois são os interesses e anseios da criança que são a base para a definição do currículo. A organização e sistematização da observação e escuta é o instrumento que garante que a prática docente não caia do espontaneísmo e no esvaziamento da ação.

Os observadores são observadores-participantes, que interessados em registrar cuidadosamente as várias partes das informações. Eles pretendem construir um entendimento que possa ser compartilhado acerca das maneiras como as crianças interagem com o ambiente, como elas se relacionam com os adultos e com as outras crianças e como constroem o próprio conhecimento. (GANDINI; GOLDBERGER, 2002, p. 151).

É a observação organizada e sistematizada que permite que a criança seja o centro do currículo, pois

[...] para um observador atento, as crianças dizem muito, antes mesmo de desenvolverem a fala. Já nesse estágio, a observação e a escuta são experiências recíprocas, pois ao observarmos o que as crianças aprendem, nós mesmos aprendemos. (GANDINI; GOLDBERGER, 2002, p. 152).



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROFESSORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Respeitar o que a criança indica não significa assumir prontamente os rumos por ela apresentados, pois respeitá-la é compreender seu modo de pensar o modo, para que isso aconteça é fundamental estudá-la.

O currículo é visto como decorrente das observações dos professores sobre as ideias e os interesses das crianças, mas também é elaborado conforme o que os professores pensam que poderá contribuir para o crescimento delas. Portanto, professores e crianças constroem juntos um plano flexível. *Progettazione* é, assim, um processo dinâmico baseado na comunicação que gera documentação e que é reciclado por ela. (GANDINI; GOLDBER, 2002, p. 152).

Assim, a documentação pedagógica é o principal instrumento para a construção do currículo nessa perspectiva emergente. A documentação torna-se um meio de comunicação entre os professores, que juntos selecionam, organizam e identificam os processos pedagógicos atribuindo-lhes significado e sentido.

A documentação é vista, portanto, não como uma sequência de ações que devem ser executadas pelos docentes, mas como uma prática que mobiliza o pensamento e a ação docente nas dimensões conceituais e sociais, implicando relações complexas, [...]. (GONTIJO, 2011, p. 126)

O currículo emergente e a concepção de currículo presente nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil coincidem quanto determinam que as atividades a serem desenvolvidas nas instituições de educação infantil devem respeitar as experiências e os saberes das crianças, partindo deles para construir uma prática pedagógica significativa.

A filosofia que sustenta a concepção de currículo presente nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, Resolução nº 5/2009, define currículo como:

Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

Assim, a ideia de experiência é aquela que permite ao sujeito pensar sobre o mundo e suas relações com ele. Como é influenciado por ele e como o influencia. A criança produz cultura e conhecimento por meio desta ação. Nessa abordagem o

[...] currículo vai se adaptando progressivamente aos interesses e necessidades das crianças. Cabe a estas decidir e escolher os caminhos a seguir, apoiadas e guiadas pelos adultos. Os adultos seguem as crianças e não os seus planos. Em Reggio Emilia, o trabalho, currículo, nunca está acabado, nem nunca se torna uma rotina. É um processo contínuo de reexaminação, experimentação e remodelação. (LINO, 1998, p. 121)

A criança, nessa concepção, ocupa a condição de sujeito do processo, participando do processo de planejamento, é competente, pensa o mundo e age sobre ele, ao menos tempo que é influenciado por ele.

A participação da criança não se dá da forma como estamos habituados, ou seja, pergunta-se à criança o que ela pensa sobre o processo e ela responde, pois ainda não tem clareza sobre esses processos. A participação da criança se dá por meio da observação e reflexão do cotidiano escolar. Assim, além da observação e da escuta da criança, é importante que haja a reflexão. O adulto, que de alguma forma está envolvido no processo, é que dá forma as questões apresentadas pela criança.

Com base nessa concepção foi construída essa proposta de investigação junto ao CCI "Chalezinho da Alegria", da FCT-UNESP, Campus de Presidente Prudente.

## Objetivos

**Objetivo Geral:** Desenvolver ações de observação, reflexão e registro para desvelar o currículo emergente produzido no cotidiano da educação infantil, em especial no Centro de Convivência Infantil (CCI) "Chalezinho da Alegria", materializando-o por meio da elaboração da documentação pedagógica.

### Objetivos Específicos:

- Construir instrumentos de observação para conhecer a prática educativa desenvolvida no grupo de crianças;
- Identificar os conteúdos e as relações estabelecidas pelas crianças a partir deles;
- Definir e planejar a melhor forma de registro e documentação da prática observada;
- Refletir sobre a prática observada de forma coletiva, observadores (alunos de pedagogia, bolsista do Núcleo de Ensino), professores de Educação infantil (do CCI) e professora da Unesp;
- Construir a documentação pedagógica de forma coletiva;

## Material e Métodos

Foi realizado inicialmente um levantamento bibliográfico nas bases de dados *Pathernon* para identificar as produções acadêmicas que podem servir de subsídio para as reflexões do projeto. Foram utilizados como descritores: documentação pedagógica, observação, currículo emergente, com o recorte na educação infantil. O projeto é desenvolvido semanalmente, com duas sessões de observação, com turmas de um a três anos. Nessas



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

sessões são coletados os dados para concretização dos objetivos propostos.

Os dados são sistematizados por meio de um diário de campo e fotografias das atividades. O projeto teve início no mês março e ainda tem cinco meses de atividades,

Realizadas a observação e a reflexão, é importante que seja produzida a documentação pedagógica que

[...] constitui uma ferramenta indispensável para que os educadores possam construir experiências positivas para as crianças, facilitando o crescimento profissional e a comunicação entre os adultos. [...] Na Educação Infantil, quando documentamos algo, estamos deliberadamente optando por observar e registrar os acontecimentos em nosso ambiente a fim de pensar e comunicar as surpreendentes descobertas do cotidiano das crianças e os extraordinários acontecimentos que ocorrem nos lugares em que elas são educadas. (GANDINI; GOLDBER, 2002, p. 150)

Assim, a documentação pedagógica, ao mesmo tempo que, é um dos conceitos base deste trabalho, é, também, uma parte do desenvolvimento metodológico do projeto. O importante nesse contexto é destacar que as mesmas ferramentas utilizadas para a documentação na escola de educação infantil, são utilizadas no desenvolvimento deste trabalho.

As ferramentas que usamos para coletar as informações têm características específicas capazes de ampliar, mas também de limitar, o escopo do que registramos. Deveríamos dedicar algum tempo para treinar seu uso e conhecer bem as nossas ferramentas. Cada opção de documentação (sejam elas anotações, fotografias, fitas de vídeo) é de alguma maneira tendenciosa, tem seus potenciais e limitações. [...] Às vezes, podemos combinar formas de coletar nossas observações a fim de fazer um registro mais completo. [...] A forma como planejamos examinar as nossas observações deve ser levada em consideração ao decidir como vamos coletá-la. (GANDINI; GOLDBER, 2002, p. 153).

## Resultados e Discussão

No levantamento bibliográfico foram identificados os seguintes materiais sobre a temática: cinco livros, um artigo, duas teses de doutorado, uma dissertação de mestrado e um TCC. Desta forma, percebemos que essa temática ainda é pouco pesquisada, pois está pautada em uma concepção diferente da concepção adultocêntrica que impera no Brasil.

Por meio das sessões de observações foi possível identificar que a documentação pedagógica exige que o trabalho desenvolvido em sala de aula apresente um *filo narrativo*, ou seja, tenha uma sequência que se constitua em um processo de criação sentido para os envolvidos.

Quando o processo de construção do conhecimento não está pautado no *filo narrativo*, a prática fica sem

sentido, sem uma sequência que gera um aprofundamento dos conhecimentos. Não é possível refletir com qualidade a própria prática e construir uma ação pedagógica que respeite a crianças e suas descobertas sem que seja feito um registro das atividades desenvolvidas.

Para esse registro as fotografias são um recurso poderoso para permitir o retorno a uma situação e para produzir uma reflexão mais distanciada e, ao mesmo tempo, comprometida com o momento de descoberta e construção das crianças. Por esse motivo as fotografias devem ser produzidas com o objetivo de retratar a ações da criança, sem nenhum tipo de preparo, ou seja, as crianças devem ser fotografadas na situação real, sem posarem para as fotos, perdendo a espontaneidade. Assim, para fomentar uma reflexão rica é importante que

Registremos o que vemos e ouvimos, elaborando registros significativos das nossas observações. Podemos fazer anotações rápidas que posteriormente reescreveremos de maneira mais extensa, gravar em fitas cassete as vozes e as palavras das crianças ao interagirem entre si. Também podemos tirar fotografias ou slides, ou até mesmo gravar fitas de vídeo que mostrem as crianças e os professores em atividades. (GANDINI; GOLDBER, 2002, p. 152).

Com base nesse argumento foi utilizada a fotografia para registrar as atividades desenvolvidas. Com elas foi possível perceber o desenvolvimento das atividades e o envolvimento das crianças.

A maior dificuldade encontrada durante a desenvolvimento é que as professoras participantes se sentissem como sujeitos do processo e não como mera receptora da ação da bolsista.

Foi escolhido a CCI "Chalezinho da Alegria" para o desenvolvimento deste projeto porque a equipe de professores da instituição tem conhecimento da abordagem teórica de Reggio Emilia, facilitando o desenvolvimento do trabalho, uma vez que a fundamentação teórica já estaria presente, mas não aconteceu exatamente assim. O que nos leva a questionar a até que ponto o conhecimento teórico de práticas pedagógicas diferenciadas, garante a sua efetivação?

Esse projeto pretende contribuir para a construção de uma cultura pedagógica pautada na observação, registro e documentação das práticas educativas para a primeira infância.

## Conclusões

A partir desta experiência estamos começando a pensar que o conhecimento da proposta teórica não é suficiente para produzir uma prática docente inovadora. E assim, gostaríamos que chegar ao final do projeto com uma clareza a respeito do como podemos propiciar a construção de uma prática



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



docente que respeite a criança, tendo a documentação pedagógica como instrumento de dar visibilidade a criança e de auto formação do professor.

As ações das crianças nem sempre são consideradas na hora do planejamento, assim a concepção de currículo emergente não está presente na experiência vivenciada.

Conclui-se, a partir da realidade investigada, que há uma falta de sequência nas atividades, prejudicando a construção de sentido da prática pedagógica. Ou seja, em uma das turmas, a cada semana, era desenvolvida uma atividade sem nenhum vínculo com a atividade da semana anterior. Na segunda turma, houve em alguns momentos atividades que se completavam.

Assim, como há a ausência de uma prática docente que inove na concepção de currículo, permitindo que a criança seja o seu centro do processo. Também os registros realizados até o momento, ainda, não permitem para uma reflexão aprofundada das práticas desenvolvidas no cotidiano da instituição.

## Agradecimentos

Agradeço a parceria com o CCI, em especial com a supervisora Renata Pavesi, com a Unesp e com a Professora Doutora Cinthia Magda Fernandes Ariosi.

---

RINALDI, C. O Currículo Emergente e o Construtivismo Social. In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G.; **As cem linguagens da criança**: a abordagem de Reggio Emilia na educação da Primeira Infância. Porto Alegre/RS: ArtMed, 1999.

GANDINI, L.; GOLDHABER, J. Duas reflexões sobre a documentação. In: GANDINI, L. EDWARDS, C. **Bambini**: a abordagem italiana à educação infantil. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

GONTIJO, F. L. Documentação pedagógica como instrumento de reflexão e produção docente na educação infantil. In: **Paidéia** – Revista do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde da Universidade FUMEC. Ano 8, n. 10, p. 119-134. Belo Horizonte: Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde/Universidade FUMEC: jan./jun. 2011